

QUEM QUER SER UM MISSIONÁRIO?

Por: **Equipe Luz Espírita**

"Assim como o Pai me enviou, eu também lhes envio".

Jesus (João, 20:21)

Quando diante da menor réstia da Luz Divina, é absolutamente comum que a chama vocacional nos toque e nos infunda o desejo ardente de sair ao mundo anunciando a Graça de Deus. De impulso, então, quem hesitaria em atender ao chamado do Cristo: "Vem e segue-me!"? (Mateus, 19:21). No entanto, cumpre-nos ponderar sobre outra sentença de Jesus: "Porque muitos são chamados, mas poucos os escolhidos" (Mateus, 20:16).

É que, normalmente, crê-se que o chamado cristão seja para adentrar os campos celestes, ao lado do Mestre, para uma vida puramente de eterna adoração a Deus. Ao contrário dessa sonhada paz, o Filho de Deus deixou: "Eu não vim trazer a paz à Terra; eu vim trazer a espada. Vim pôr filho contra seu pai, filha contra sua mãe e a nora contra sua sogra" (Mateus, 10:34 e 35). Por causa do Evangelho, parentes e amigos se põem em choque, pois o verdadeiro missionário - aquele que pega o seu arado e não olha para trás (Lucas, 9:62) - assume feições novas, provocando espanto, contradição e perseguição.

Pois, aquele que quer ser um missionário precisa saber que o tempo da colheita é mais adiante; que o momento ainda é de arar o solo - um trabalho duro e vagaroso. Que nesse ínterim, quase não há do que sorrir, comemorar e se alegrar. Aqui e acolá um afago, um elogio, um tapinha nas costas, algumas palmas... Porém, no geral, o trivial é que impere a inveja, o ciúme, a calúnia, a inimizade, quando não há conhecimento... Temos disto o exemplo concreto do próprio Messias, cujo prêmio foi os cravos e o madeiro.

Quem quer ser um missionário, estando ciente dessas adversidades, deve se alistar na Seara Bendita tal qual Francisco de Assis, que codificou em sua clássica Oração o contrato de prestação de serviço: "Senhor: fazei-me instrumento de vossa Paz!". De certo, ao se inscrever na falange da Caridade, o jovem não esperava ser arrebatado à Terra Prometida, mas sabia que, tendo em si o amor que dispunha, seria remetido aonde houvesse ódio; sabendo o valor do perdão, seria remetido aonde houvesse ofensa; tendo a fé inabalável que tinha, seria remetido aonde houvesse dúvida. Espelhando-se no Guia, Jesus, prontificou-se a servir, antes de ser servido; compreender, antes de ser compreendido; amar, antes de ser amado.

Uma força maior domina o missionário: a promessa celeste: "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa do Evangelho" (Mateus, 5:11), pois os autênticos apóstolos sabem que o tempo de injúrias e escárnios na Terra é menor que um grão de areia na praia da eternidade; sabem também que mesmo nessa rápida passagem carnal, em nenhum momento estarão sem o amparo do Senhor e dos seus amigos espirituais. Sabem ainda que cada semente, caindo em terra boa, dá frutos na ordem de cem por um; e que todo aquele que defender o Evangelho diante dos homens, será defendido por Jesus diante de Deus (Mateus, 10:32).

O método ajustado, o Nazareno nos traçou com perfeição: não temer os que apenas podem ferir a carne (Mateus, 10:28), perdoar os ofensores (Mateus, 18:22) mostrando a outra face (Lucas, 6:29), convencer pelo amor, respeitando o livre-arbítrio do próximo e pondo toda a fé e confiança no Pai.

Cada um de nós é, fora de dúvida, um missionário, cujas missões variam: a paternidade e a maternidade, por exemplo, é um grande ministério; ser amigo, ser colega de trabalho... Isso também é uma missão. O fato de ora estarmos na Terra prova nosso comprometimento, dado que é extensa a fila de pretendentes à reencarnação. O plano espiritual nos depositou grande confiança para essa atual jornada.

O tamanho e a importância de cada missão, segundo Jesus, são medidos assim: "Quem quiser ser o maior, o melhor e o primeiro, que seja o que mais sirva ao próximo" (Marcos, 10:42-45), pois, "Meus discípulos serão reconhecidos por muito amarem" (João, 13:35).

De fato, a messe é grande e há poucos operários (Mateus, 9:37), o que obriga o Cristo a quase mendigar por novos trabalhadores. Eis que o Redentor bate à nossa porta a nos pedir: "Vão por todo o mundo e preguem a Boa Nova a todas as criaturas" (Marcos, 16:15).

Então, quem quer ser um missionário?